



**Fundação Comunitária Tricordiana de Educação
Recredenciamento e-MEC 200901929**

III ENCONTRO TRICORDIANO DE LINGUÍSTICA E LITERATURA

17 e 18 de outubro de 2013

CADERNO DE RESUMOS



"Leitora com guarda-sol" (Henri Matisse)

**Programa de Mestrado em Letras - Linguagem, Cultura e Discurso
Universidade Vale do Rio Verde**

Três Corações / MG

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cilene Margarete Pereira
Fernanda Suely Muller
Luciano Marcos Dias Cavalcanti
Sueli Maria Ramos da Silva

SUMÁRIO

LISTA DAS COMUNICAÇÕES

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

PALESTRA

MESA REDONDA

MINICURSO

PROGRAMAÇÃO GERAL

PROGRAMAÇÃO - COMUNICAÇÕES

LISTA DAS COMUNICAÇÕES

A trajetória da personagem no cinema de estrada

Ana Luiza Pereira Romanielo (UNINCOR/CAPES)

Gênero jurídico - uma abordagem geral

Ana Pereira de Souza (PUC-SP)

Referenciação e suas estratégias na construção de sentidos de acórdãos judiciais

Ana Pereira de Souza (PUC-SP)

Tradição romântica em poetas de São João da Boa Vista

Bianca Noronha Carvalho (IFSP)

A canção sertaneja na construção da história de Três Corações

Clóercio Augusto Barra (UNINCOR)

“O relógio de ouro” e “A senhora do Galvão”: reescrita e estudo do caráter feminino nos contos machadianos

Cilene Margarete Pereira (UNINCOR/UNICAMP)

A configuração da memória e da cultura popular em *Sociologia Goiana*

Damáris de Souza Ramos (UNIMONTES)

O discurso da Paixão em Conceição Evaristo

Danilla de Cássia Luz (UNINCOR)

Babilônia Ximerix: notas sobre a poética de Zuca Sardan

Débora Racy Soares (UFLA)

O conto fantástico machadiano no *Jornal das Famílias*

Diogo Nonato Reis Pereira (UNINCOR)

A tradição musical em Três Corações

Ed Wilson Archanjo (UNINCOR)

A digitalização de documentos históricos

Eduarda Roquette Gravatá (UFMG)

A representação da velhice feminina no conto “Femina”, de Adélia Prado

Elia das Graças Martins Barbosa (UNIMONTES)

A influência da Cultura Pop nas obras de Roberto Drummond e nas telas de Rubens Gerchman

Ernest Bowes (UFMG)

Análise e processamento de sentidos de textos

Flávia Aparecida Soares (FANS)

Desde que o samba é samba, é assim: o samba em que o sambista dança

Francisco Antonio Romanelli (UNINCOR)

Contato virtual português-espanhol: comparação das formas de apresentação via website de uma universidade brasileira e uma espanhola

Gabriela Lopes Lourenço (IFSP/CNPq)

Práticas discursivas de professores sobre linguagem, tecnologia e ensino: perspectivas para a formação continuada

Giliard Dutra Brandão (CEFET-MG/FAPEMIG)

Análise de relatos de experiência de professores de português como língua estrangeira (PLE) em formação inicial

Giliard Dutra Brandão (CEFET-MG/FAPEMIG)

“Quem não sabe” versus “Quem sabe”: mudanças de papéis em uma sala de aula de língua portuguesa e a construção conjunta de entendimento

Gisele Aparecida Ribeiro (UFJF); Josiane Maria Alves (UFJF)

O gênero textual no ambiente virtual de aprendizagem: o fórum de discussão no ensino a distância e sua variedade de tipos textuais

Giuliano Vieira Tiburzio (UNINCOR)

O surgimento de Nélide Piñon, a escritora

Ilmar Rodrigues Fernandes (UNIMONTES)

A presença do controle social no processo comunicativo

Jaqueline Aparecida Nogueira (UFLA)

Poéticas do Rio São Francisco: caminho do sertão

Judite Correa Santos (UNIMONTES)

Masculino subjugado por Lilith: uma análise da passividade do personagem Paulo Henrique na obra *A casa dos budas ditosos*, de João Ubaldo Ribeiro

Juliana Antunes Barreto (UNIMONTES)

A presença do mal estar pós-moderno em Clarice Lispector

Kedyla Sintia Alves Queiroz (UNIMONTES)

As mulheres que fazem o samba: um estudo da personagem feminina nos sambas de Ataulfo Alves e Herivelto Martins (décadas de 1940 e 50)

Larissa Archanjo de Oliveira (UNINCOR/FAPEMIG)

A literatura pós-moderna de Guiomar de Grammont: reflexões sobre o homem do presente na obra *Sudário*

Leonardo Rodrigues Vieira (UNIMONTES)

A cidade em cena: a Revolta da Chibata na imprensa do Rio de Janeiro

Luciana Marino do Nascimento (UFAC/UF RJ)

***Anunciação e Encontro de Mira-Celi*: prenúncios do orfismo na lírica final de Jorge de Lima**

Luciano Marcos Dias Cavalcanti (UNINCOR)

A autoria nas redações de participantes do Enem 2012

Magna Leite Carvalho Lima (UNINCOR/CAPES)

Domínio jurídico: uma esfera abundante de tipos textuais

Marcos Flávio Ribeiro Mendes (UNINCOR)

A sedução como estratégia discursiva: entre o imaginário e o real

Mariza Gabriela de Lacerda (CEFET-MG)

A multimodalidade textual no Enem

Michely Mara Caetano Werneck da Silva Salles (UFMG)

***A via crucis do corpo*: caminhos percorridos pela crítica**

Patrícia Lopes da Silva (UNIMONTES); Osmar Pereira Oliva (UNIMONTES)

A Griselda de Boccaccio e o Livro de Jó

Paula Albernaz Dias Vieira (UFMG)

A utilização de jogos digitais no ensino de L2: uma abordagem complexa

Rafaela Pascoal Coelho (CEFET-MG)

Palavras da consolidação da República: os cidadãos brasileiros nos discursos de Floriano Peixoto

Renata Ortiz Brandão (UNICAMP)

A linguagem jurídica como fato de exclusão e dominação

Roberta Menezes Figueiredo (UNINCOR)

O discurso ambiental nas escolas públicas de Lambari/MG

Roberto Junho de Carvalho (UNINCOR)

Amor e modernidade em *La hija de Rappaccini*, de Octavio Paz

Robson Batista dos Santos Hasmann (IFSP)

Breve estudo do ressentimento como condição ontológica fundamental na novela "A professora Hilda", de Lúcio Cardoso (1946)

Rogério Lobo Sáber (UNICAMP)

Caminhos da memória em *Chiquinho e Menino de engenho*

Sônia Pereira Dias (UNIMONTES)

Beatificação da Bem-Aventurada Nhá Chica: a homilia na prática ritualística devocional pública e comunitária

Sueli Maria Ramos da Silva (UNINCOR)

Representação do feminino em contos de Carlos Drummond de Andrade

Susana Cristina de Carvalho (UNINCOR/FAPEMIG)

O obscuro caroço da maçã: a manobra de Clarice Lispector

Thereza Christina Narciso Moebus (UNIMONTES)

Biografema: uma teoria de Roland Barthes

Verônica Gomes Olegário Leite (UFMG)

O estilo em textos de páginas institucionais do Facebook de temática educacional

Virgínia de Martins Carboniéri (UNINCOR/FTCE)

***O amanuense Belmiro e Abdias*: burocracia e autobiografia em Cyro dos Anjos**

Wagner Fredmar Guimarães Junior (UFMG)

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

A trajetória da personagem no cinema de estrada

Ana Luiza Pereira Romanielo (UNINCOR/CAPES)

Resumo: Os filmes de estrada, ou *road movies*, como são chamados, se baseiam em travessias, histórias que se desenrolam durante uma viagem. Esse gênero vem se desenvolvendo ao longo da história do cinema, trazendo como um grande expoente da atualidade o diretor brasileiro Walter Salles Jr. Através da análise dos filmes de Salles, o trabalho propõe uma discussão acerca das experiências e transformações sofridas pelos personagens, baseando-se nas características presentes nos romances de formação e nas narrativas de viagens, apontando um novo foco sobre o gênero.

Palavras-chaves: Cinema de Estrada, Narrativas de Viagens, Romance de Formação.

Gênero jurídico - uma abordagem geral

Ana Pereira de Souza (PUC-SP)

Resumo: Uma das principais notícias em destaque na mídia nacional nos últimos anos tem sido o denominado julgamento do mensalão. Tão grande tem sido a repercussão de tal julgamento, que virou, inclusive, motivo de “quiz” no jornal *Folha de São Paulo*, com o seu “teste seus conhecimentos sobre o “juridiquês” do julgamento do mensalão”. Realmente, o gênero do domínio jurídico não é de fácil compreensão, especialmente para as pessoas não afetas ao campo do Direito. Na presente comunicação, estudaremos os gêneros do domínio jurídico de uma maneira geral, identificando os traços que nos levam à compreensão do mesmo, sem nos atermos a um tipo específico. Assim, estudaremos, entre outras coisas, o sistema de gêneros, tal qual proposto por Bazerman (2009); a diferença entre domínio, tipo e denominação; a contribuição de Travaglia (2007 e 2009) ao estudo dos gêneros, com a proposição do conceito tipelemento; o suporte no gênero textual do domínio jurídico; entre outros. Como nossa fundamentação teórica situa-se na Linguística Textual, buscamos, além dos autores já citados, que tratam de gênero textual, outros como Marcuschi (2008), Koch (2009), entre outros.

Palavras-chaves: Gênero textual, Domínio jurídico, Tipelemento.

Referenciação e suas estratégias na construção de sentidos de acórdãos judiciais

Ana Pereira de Souza (PUC-SP)

Resumo: Pode um texto eminentemente científico, como um acórdão judicial, tornar-se de fácil compreensão? Na presente comunicação, estudaremos a referenciação em sua visão atual, isto é, concebida como atividade discursiva, bem como as estratégias de referenciação envolvidas na construção dos referentes textuais, especialmente as nominalizações. Como nosso corpus de análise são acórdãos judiciais, portanto, textos eminentemente científicos, como já dito anteriormente, de difícil compreensão, especialmente para as pessoas não afetas ao campo do Direito, acreditamos que o estudo proposto por nós possa vir a auxiliar o leitor na construção de sentidos desses textos. Como nossa fundamentação teórica situa-se na Linguística Textual, buscamos autores que tratam da referenciação e da nominalização como estratégia, tais como, Mondada e Dubois (2003), Koch (2009), Koch e Elias (2011), Francis (2003), entre outros. Os resultados obtidos indicam que o estudo da referenciação pode mesmo auxiliar o leitor na construção de sentidos desses textos científicos.

Palavras-chaves: Referenciação, Nominalizações, Acórdãos judiciais.

Tradição romântica em poetas de São João da Boa Vista

Bianca Noronha Carvalho (IFSP)

Resumo: Nesta comunicação abordaremos alguns aspectos românticos na poesia de autores da cidade de São João da Boa Vista, interior de São Paulo. A partir do conceito de tradição da ruptura, de Octavio Paz (1984), o propósito é comparar a poesia de uma autora de projeção nacional, Orides Fontela (1940-1998), com autores de circulação mais restrita ao contexto literário da cidade. Nesse sentido o Romantismo é interpretado como um movimento que trouxe, além de transformações estéticas reacionárias aos cânones clássicos, uma busca radical de liberdade, busca que se fundamente na afirmação da compatibilidade entre a vontade subjetiva e a ordem universal. Outra característica desse movimento é a rejeição aos estereótipos da sociedade burguesa e o mal-estar ante a despoetização da vida. Segundo Ferreira (2002), em Orides Fontela todos esses embates se manifestam por meio do uso estético e metalinguístico dos símbolos, o que faz com que sua obra afaste-se muito da tradição de seus conterrâneos e a insira em diálogos mais profícuos com a poesia Ocidental. Assim, identificamos que Orides Fontela tem um caráter mais universal do que muitos de seus contemporâneos. Verificamos que ela se afasta de determinados estereótipos como a valorização da infância, o ufanismo à terra e o egocentrismo, aspectos muito presentes em diversos poetas sanjoanenses.

Palavras-chaves: Poesia, Modernidade, Romantismo, Orides Fontela.

A canção sertaneja na construção da história de Três Corações

Cloércio Augusto Barra (UNINCOR)

Resumo: A proposta dessa pesquisa é apresentar a história de Três Corações (no período de 1880 aos dias atuais), cidade situada no sul do estado de Minas Gerais, por meio das letras da Música Sertaneja Raiz produzida nesse intervalo de tempo. Em nossa análise, procuraremos estabelecer as bases comuns que entrelaçam as características culturais deste estilo musical com o município de Três Corações. Para isso, será utilizado o repertório musical veiculado pelo principal programa sertanejo da Rádio Tropical AM, importante veículo de difusão cultural da cidade, dotada de uma nítida vocação “caipira”.

Palavras-chaves: Música Sertaneja Raiz, Radio Tropical AM, Caipira.

“O relógio de ouro” e “A senhora do Galvão”: reescrita e estudo do caráter feminino nos contos machadianos

Cilene Margarete Pereira (UNINCOR/UNICAMP)

Resumo: Nesta comunicação, nosso objetivo é apresentar o modo como se dá a construção da personagem feminina e do narrador machadiano (e de seus “discursos conscientes”) a partir de leituras do conto “O relógio de ouro”, publicado originalmente no *Jornal das Famílias*, abril/maio de 1873, e coletado pelo próprio Machado para compor *Histórias da meia noite* (1873). Mais tarde, este conto, com inúmeras modificações, foi transformado em “A senhora do Galvão” e publicado na *Gazeta de Notícias* (maio de 1884), antes de enfeixar as páginas de *Histórias sem data* (1884). Nesse processo de reescrita devemos considerar dois aspectos: um referente ao aproveitamento do tema da revelação da traição masculina no casamento, que ocorre nos dois contos, por meio de cartas; outro que diz respeito aos processos narrativos modificados que permitem, no entanto, que um texto seja considerado uma “releitura” de outro. Desse modo, é possível entender que Machado estava, em “A senhora do Galvão”, revisitando (e relendo) um texto publicado originalmente em 1873 no *Jornal das famílias*.

Palavras-chaves: Machado de Assis, Reescrita, Conto, Personagem feminina, Narrador.

A configuração da memória e da cultura popular em *Sociologia Goiana*

Damáris de Souza Ramos (UNIMONTES)

Resumo: Este trabalho propõe discutir a configuração da memória e da cultura popular no livro *Sociologia Goiana*, de Gilberto Mendonça Teles. Para esta reflexão, selecionamos alguns poemas com temário popular e de evocações do passado, assim podemos verificar como a memória e a cultura se entrelaçam na vida cotidiana. A abordagem se fundamenta a partir do conceito de memória discutido por Maurice Halbwachs e Jacques Le Goff.

Palavras-chaves: Poesia, Memória, Cultura popular.

O discurso da Paixão em Conceição Evaristo

Danilla de Cássia Luz (UNINCOR)

Resumo: O presente trabalho pretende refletir sobre os efeitos de sentido passionais no conto “Shirley Paixão”, presentes no livro *Insubmissas lágrimas de mulheres*, da escritora mineira Conceição Evaristo. A fundamentação teórica utilizada é a semiótica greimasiana de linha francesa. Temos como objetivo principal comprovar que a personagem principal do conto, Shirley Paixão, tem sua história movida pela passionalidade, de tal forma a caracterizar também uma figura de insubmissão feminina. A Filosofia sempre teve em seu horizonte de reflexões o estudo das paixões. As paixões do auditório podem ser observadas por meio do estudo do *páthos* do auditório, presente no segundo livro na Retórica de Aristóteles. Por paixão, tomava-se a loucura, a morte, a obscuridade, o caos, a desarmonia e contrapunha-se à razão, relacionada à vida, a claridade, ao cosmos e à harmonia. Porém, esse modo de pensar começa a mudar no século XVIII, quando se configura a paixão como aquilo estimula o homem à ação e o que o exalta às grandes coisas. A paixão é definida como todo “estado de alma”, na qual o sentimento não se contrapõe à razão, pois é um modo de racionalidade discursiva. A semiótica não tem por objetivo estudar temperamentos ou caracteres patêmicos dos sujeitos, mas os estados de alma que movem, quer os personagens instaurados no enunciado, quer os estados patêmicos entre enunciatário e enunciatário. Dentre os estados patêmicos podemos citar, por exemplo, a cólera, o amor, a indiferença, a tristeza, a frustração, a alegria, a amargura, etc. Através da análise do conto Shirley Paixão, podemos observar o modo com o qual a personagem é movida pelos estados patêmicos, de tal modo que esses atuem no exercício da performance desse sujeito ao longo de toda a narrativa. Temos, na narrativa, a passagem de paixões tidas como positivas às paixões negativas. A quebra dos acordos fiduciários, provocada pelo marido, gera na personagem uma paixão negativa, instaurando um sentimento colérico que culmina em agressão.

Palavras-chaves: Semiótica, Paixão, Cólera.

Babilônia Ximerix: notas sobre a poética de Zuca Sardan

Débora Racy Soares (UFLA)

Resumo: A proposta desta comunicação é realizar uma breve leitura crítica de alguns poemas da recente obra *Ximerix* (2013) do escritor multifacetado Carlos Saldanha, mais conhecido pelo pseudônimo Zuca Sardan no universo literário brasileiro. O “veteraníssimo vate”, “patrono dos malditos”, embora venha publicando desde a década de 50, de forma predominantemente alternativa, reafirma agora sua verve “mefistofáustica” neste *Ximerix*, misto de fabulações e apólogos, corroídos pela acidez e lucidez de seu tom irônico-satírico.

Palavras-chaves: Zuca Sardan, Poesia brasileira, *Ximerix*.

O conto fantástico machadiano no *Jornal das Famílias*

Diogo Nonato Reis Pereira (UNINCOR)

Publicado entre os anos de 1863 e 1878, o *Jornal das Famílias* era um periódico conservador dedicado aos interesses da família brasileira, no qual Machado publicou quase uma centena de contos em quatorze anos de colaboração. Na seção destinada aos “Romances e Novelas”, entre histórias de teor romântico e em dia com as expectativas moralizantes do jornal, Machado publicou alguns contos relacionados ao gênero fantástico, dos quais destacamos, para essa comunicação, “Vida eterna”. No conto, o personagem-narrador recebe em casa a visita de um desconhecido, já tarde da noite, que lhe propõe o casamento com sua filha e o recebimento de um enorme dote. A recusa não está em consideração, já que a proposta é feita sob a mira de uma arma. Ao chegar ao local da cerimônia (a casa do desconhecido), a futura esposa o avisa de que se trata de uma armadilha. Na verdade, ele seria o prato principal de um ritual antropofágico. Subtido ao ritual, devidamente morto e “assado”, o narrador acorda e relata o pesadelo a um amigo próximo que sugere sua publicação no *Jornal das Famílias*. Para o estudo do conto “Vida eterna”, considerando, sobretudo, seu suporte, nos deteremos nos trabalhos de Jailson Luís Crestani, Alexandra Santos Pinheiro, Daniela Magalhães da Silveira, entre outros.

Palavras-chaves: *Jornal das Famílias*, Machado de Assis, “Vida Eterna”, Conto fantástico.

A tradição musical em Três Corações

Ed Wilson Archanjo (UNINCOR)

Neste trabalho objetivamos (re)contar parte tradição musical de Três Corações, desde os seus primórdios (ano de 1880) até os dias atuais, através de um brevíssimo panorama histórico. Ao eleger como fio condutor de nossa exposição a história da Banda União Rio-verdense, pretendemos demonstrar que a partir do estudo da música em Três Corações pode ser possível contribuir com a construção e com a valorização do patrimônio cultural local e regional.

A digitalização de documentos históricos

Eduarda Roquette Gravatá (UFMG)

Resumo: Ao pesquisar jornais e revistas do século XX, pude perceber/ me deparei com o grande número de documentos digitalizados, disponíveis na internet. Diversas instituições que cuidam de grandes arquivos oferecem, em seus sites, livre acesso e consulta a fontes originais em plataforma digital. Coleções de revistas, imagens, fotos, obras de arte, são disponibilizados na rede, garantindo, ao mesmo tempo, a preservação desses documentos, uma vez que não são manipulados, e a disseminação das fontes, dando suporte a pesquisas e novas descobertas. Maria Efigênia Lage (2010), livre docente do Departamento de História da UFMG, apresenta um dossiê à revista do Arquivo Público Mineiro, enfatizando a necessidade do trabalho de digitalização, avaliando seus impactos na pesquisa histórica, e na revisão de conceitos aplicados à documentação. Assim, tendo em vista por um lado, a facilidade de acesso apresentada aos pesquisadores através da plataforma digital e, por outro, os desafios enfrentados por quem trabalha nos arquivos frente às inovações, tanto tecnológicas quanto conceituais necessárias para a digitalização de documentos, pretende-se expor as experiências de estudantes, professores e profissionais que trabalham com arquivos e arquivologia em Belo Horizonte.

Palavras-chaves: Arquivos literários, Digitalização de arquivos, Pesquisa em literatura.

A representação da velhice feminina no conto “Femina”, de Adélia Prado

Elia das Graças Martins Barbosa (UNIMONTES)

Resumo: As questões pertinentes ao universo feminino povoam a obra da escritora mineira Adélia Prado. Uma problemática recorrente em seus textos é a abordagem do envelhecimento feminino. De acordo com Laéria Fontenele, “A exposição do estado de velhice, como momento em que a mulher vê-se despida dos encantos da juventude, é um tema abordado por todas as personagens da ficção de Adélia Prado, como também pelo eu lírico” (2002, p.96). Fontenele afirma que ao trazer à tona essa temática, Adélia Prado explicita o problema da idade na mulher velha, como um tabu feminino, algo a ser velado na nossa sociedade de culto à aparência. No entanto, ao fazer a exposição da velhice feminina em suas narrativas, a autora expõe estereótipos e preconceitos associados às mulheres e ao mesmo

tempo provoca uma dissolução da identidade da mulher velha. Desse modo, analisaremos a representação da velhice feminina no conto “Femina” que faz parte do livro *Filandras*, de Adélia Prado, lançado em 2001, no intuito de verificar a construção e dissolução da identidade da mulher no estado da velhice.

Palavras-chaves: Mulher, Velhice, Identidade.

A influência da Cultura Pop nas obras de Roberto Drummond e nas telas de Rubens Gerchman

Ernest Bowes (UFMG)

Resumo: Com o propósito de estabelecer articulações entre a cultura pop contemporânea, a literatura e as demais expressões artísticas, o trabalho apresenta um panorama teórico sobre estética, literatura e artes plásticas. Um dos objetivos é explorar de que modo a cultura pop interfere na construção do discurso contemporâneo e influencia modos de subjetivação do indivíduo com a sua estética provocativa associada a uma imagem de consumo e uma eterna vigilância de prestígio. Entender como os fenômenos, diretamente relacionados ao tema, refletem na linguagem literária e se comunicam com outras linguagens, em um trânsito entre o real e o ficcional que se completam e são dependentes para a legitimação do gênero dentro do território nacional.

Palavras-chaves: Literatura, Pop, Artes Plásticas, Estética.

Análise e processamento de sentidos de textos

Flávia Aparecida Soares (FANS)

Resumo: Este trabalho de caráter descritivo e qualitativo parte do pressuposto teórico de que a (re)construção de sentidos de textos consiste em escolhas realizadas pelos indivíduos/sujeitos e representam conforme Koch (2009), as atitudes, crenças, desejos, julgamentos, ideias, opinião, valores e etc. que eles têm em relação ao mundo e às coisas mundanas. Nesse sentido, consideramos, pois, que todos os textos têm a marca do(s) seu(s) produtor(res), e, embora haja textos semelhantes no que tange à discussão de determinado tema, o que acontece, nesses casos é uma intertextualidade haja vista que os indivíduos são “únicos” e mesmo, influenciados pelo entorno social, eles têm uma “forma individual” de se expressarem e (re)construírem a realidade, quer seja em uma interação face a face, quer seja em um texto escrito. Assim como os textos não se repetem pressupomos que as interpretações e (re)construção de sentidos de textos também são múltiplas dentro das possibilidades de interpretação permitidas no universo abarcado pelo texto. Tendo em vista essas questões apresentaremos algumas análises textuais à luz da Referenciação e da Linguística Textual.

Palavras-chaves: Análise de textos, Linguística Textual, Referenciação.

Desde que o samba é samba, é assim: o samba em que o sambista dança

Francisco Antonio Romanelli (UNINCOR)

Resumo: O samba é o ritmo brasileiro por excelência. Tanto assim que tem data comemorativa, em 2 de dezembro, anotada no calendário oficial do governo. Mas o nascimento ou o desenvolvimento nunca velejaram em águas tranquilas. Desde o início, muitas polêmicas surgiram. Os estudiosos têm se digladiado com uma série de hipóteses sobre o nascimento e as transformações do ritmo, todas plausíveis e talvez em parte verdadeiras. No entanto, a seu lado, os músicos, sambistas-compositores, têm dado, em suas músicas, suas próprias explicações, todas tão válidas quanto a dos estudiosos, além de terem origem naqueles que vivenciaram a experiência de sentir o ritmo, de acompanhar seu nascimento, com a vantagem de esbanjar paixão, filosofia e poesia em suas manifestações. Dar voz a algumas dessas músicas é a intenção da presente comunicação.

Palavras-chaves: Samba, Samba Metalinguístico, Poesia.

Contato virtual português-espanhol: comparação das formas de apresentação via website de uma universidade brasileira e uma espanhola

Gabriela Lopes Lourenço (IFSP/CNPq)

Resumo: Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa com bolsa do CNPq, em nível de iniciação científica, realizada no Instituto Federal de São Paulo cujo propósito é disponibilizar em língua espanhola a página web do campus. Como a tradução “trabalha mais com intenções comunicativas do que com a cobertura linguística” (CINTRÃO, 2006), a pesquisa tem como princípio a intersecção entre conhecimentos de usabilidade da web e algumas concepções da Análise do Discurso de linha francesa. No âmbito da informática, parte-se dos pressupostos de Nielsen e Loranger (2007), segundo os quais a usabilidade é fazer um bom uso de recursos técnicos e linguísticos que proporcionem facilidade e rapidez no acesso a informações disponibilizadas em uma página da internet. No âmbito da Linguística, recorre-se Orlandi (2003), para quem a Análise do Discurso tem o objetivo de compreender a produção de sentidos de objetos simbólicos. Para esta comunicação, foram analisadas páginas de duas universidades: a versão portuguesa da Universidade de Salamanca e a versão hispânica da Unicamp. Foram analisados aspectos da informatividade para os estrangeiros, formas de tratamento linguístico com o usuário e recursos gráficos. Os resultados demonstram como a informação disponível está dirigida aos estrangeiros em ambos os sites e qual o significado

simbólico no contexto linguístico de tal disponibilização. Entre outros aspectos, foi identificado que há uma tentativa maior da página espanhola em aproximar-se do usuário estrangeiro usando a segunda pessoa do discurso e links que facilitam ao estudante o acesso e a troca de informações.

Palavras-chaves: Análise do discurso, Usabilidade, Tradução.

Práticas discursivas de professores sobre linguagem, tecnologia e ensino: perspectivas para a formação continuada

Giliard Dutra Brandão (CEFET-MG/FAPEMIG)

Resumo: Considerar a tríade linguagem, tecnologia e ensino tem sido condição imprescindível para se re-pensar práticas didático-pedagógicas para o ensino, sobretudo de língua portuguesa. As práticas educativas, em pleno século XXI, ainda são direcionadas pela pedagogia tradicional, na qual o professor é a figura protagonista e o aluno se encontra como coadjuvante no espaço escolar, visto que o primeiro domina o conhecimento e o transmite aos alunos. Esta relação entre professor e aluno concorre para o fracasso escolar, sobretudo na formação do sujeito crítico e participativo socialmente. Pesquisas com foco na correlação entre linguagem, tecnologia e ensino fomenta o campo interdisciplinar, no qual está engendrada a Linguística Aplicada. O objetivo deste estudo é o de captar e analisar as crenças dos professores de língua portuguesa acerca da confluência entre linguagem, tecnologia e ensino, com olhares para a formação continuada contribui para o cenário educacional. Para a captação das crenças dos professores acerca da linguagem, tecnologia e ensino foram utilizados questionários semiestruturados. Posteriormente, foram realizadas sessões reflexivas, a fim de obter esclarecimentos das crenças obtidas na primeira etapa da coleta dos dados. Por fim, utilizou-se a Análise de Conteúdo para a organização das categorias e análises dos dados. Este breve estudo sugere novos olhares para a prática pedagógica no que se refere ao trabalho com o letramento digital nos espaços escolares e não escolares, mas também aponta para a necessidade dos cursos de licenciaturas incorporarem estudos profícuos neste campo das ciências da linguagem no processo formativo do professor de língua portuguesa.

Palavras-chaves: Crenças, Linguagem e Tecnologia, Formação Continuada de Professores de Língua Portuguesa.

Análise de relatos de experiência de professores de português como língua estrangeira (PLE) em formação inicial

Giliard Dutra Brandão (CEFET-MG/FAPEMIG)

Resumo: Esta comunicação é um recorte do meu projeto de pesquisa do Mestrado em Estudos de Linguagens, que tem como contexto de estudo um curso de extensão de formação de professores para o ensino de português como língua estrangeira (PLE). Para este trabalho, proponho identificar e analisar as crenças de professores em formação sobre o ensino e a aprendizagem de PLE. A pesquisa tem caráter qualitativo, interpretativista e se enquadra nos pressupostos do estudo de caso etnográfico. Participaram desta pesquisa oito alunos, tratados aqui como professores em formação inicial, os quais relataram as suas experiências teóricas e práticas em um curso de extensão. Como instrumento de pesquisa será adotado o relato de experiência, que tem subsidiado diversas pesquisas no âmbito da Linguística Aplicada com foco nas crenças de professores de línguas. A análise dos dados será realizada à luz de postulados teóricos referentes a crenças, à formação de professores de línguas, ao sujeito intercultural, à potencialidade do curso de extensão como possibilidade formativa.

Palavras-chaves: PLE, Formação de professores, Curso de extensão, Relatos de experiência.

“Quem não sabe” versus “Quem sabe”: mudanças de papéis em uma sala de aula de língua portuguesa e a construção conjunta de entendimento

Gisele Aparecida Ribeiro (UFJF); Josiane Maria Alves (UFJF)

Resumo: A presente pesquisa norteia-se a partir das análises realizadas de acordo com os pressupostos teóricos da Análise da Conversa Etnometodológica, (LODER; JUNG, 2008), a fim de construir uma relação existente na fala-em-interação dentro da sala de aula de Língua Portuguesa, visando demonstrar como ocorre a construção conjunta do conhecimento em meio a um trabalho realizado a partir de uma atividade pedagógica em dupla, da tarefa de revisão de conteúdos gramaticais, em que os participantes assumem os papéis na atividade de “quem sabe” e de “quem não sabe”. Para tanto, recorreremos às gravações audiovisuais para analisarmos essa construção através da interação entre os participantes, e para isto discutimos os conceitos de disciplina e participação para observarmos esta relação interacional, já que os dados pertencem a uma turma do Ensino Fundamental II, em uma escola da rede estadual de Minas Gerais. No que se refere à fala-em-interação, ressaltamos que a oralidade em sala de aula ainda é um desafio, visto que está sempre associada ao ato “indisciplinado” do aluno e à falta de preparo do corpo docente para lidar com as novas construções inseridas a cada dia no âmbito escolar. Como prova disso, a monografia salienta a possibilidade real e concreta de construção de conhecimento conjunto e a relevância da mudança de papéis na atividade, em que independente do status institucional todos podem aprender e ensinar.

Palavras-chaves: Fala-em-interação, Educação, Atividade pedagógica, Construção conjunta.

O gênero textual no ambiente virtual de aprendizagem: o fórum de discussão no ensino a distância e sua variedade de tipos textuais

Giuliano Vieira Tiburzio (UNINCOR)

Resumo: Na presente comunicação, pretende-se demonstrar a variedade de tipos textuais que podem ser encontrados em um fórum de discussão presente em uma “sala virtual” dentro de um contexto de interatividade para aprendizagem. Como referencial teórico, utilizamo-nos da concepção histórica, cultural e social da linguagem de Bakhtin e seus estudiosos.

Palavras-chaves: Gênero textual, Tipos textuais, Bakhtin, Análise do Discurso.

O surgimento de Nélide Piñon, a escritora

Ilmar Rodrigues Fernandes (UNIMONTES)

Resumo: Um dos fundamentos para a boa crítica é a apreciação criadora dos amplos significados da linguagem verbal. Ao crítico, cabe validar a importância da obra, por meio de sua inteligência construtiva, não fazer sobre o texto um juízo de valor mesquinho e empobrecedor. É sua responsabilidade validar a obra e não destruí-la, posto que a crítica seja uma extensão da literatura. Em épocas da chamada crise da crítica, notamos que ela passa por um estado de enfraquecimento, devido à falta de grandes convicções íntimas e inteligência por parte de quem a pratica. Às vezes, o texto literário não é teorizado, não há uma argumentação sólida que ancore o ponto de vista do crítico; o que temos é “o qualquer coisa”, “o relaxamento”, como observa Leyla Perrone-Moisés (2000). O que falta, na “pós-modernidade”, é um julgamento preciso, consensual e mais aberto por parte da crítica, evitando qualquer “ecletismo cínico”. Convivemos com a “exclusão pela crítica de bons autores e obras, e a inclusão forçada de outros autores e obras nesse mesmo cânone” (MOISÉS, 2000, p. 341). Ancorado em tais pressupostos, farei uma análise de como, inicialmente, a crítica literária guiada pelo conservadorismo recebe a produção literária da escritora Nélide Piñon, lançando sobre ambas uma visão estrábica, repleta de rótulos negativos. Discutirei, também, como este pensamento mudou, já que encontramos um número significativo de estudos sobre as diversas obras da autora.

Palavras-chaves: Crítica literária; Nélide Piñon; Texto literário.

A presença do controle social no processo comunicativo

Jaqueline Aparecida Nogueira (UFLA)

Resumo: Por se tratar a língua de um produto de relações sociais é notório a influência recíproca entre uma e outra. A língua exerce influência sobre a sociedade e a mesma exerce influência sobre a língua. O objetivo do presente trabalho é discutir sobre a presença do controle social no processo comunicativo, para tal, primou-se por identificar os mecanismos de pressão social presentes em tal processo e discutir sobre o efeito da interferência destes mecanismos nos processos interativos e relacionais. Inicialmente tentou-se explicitar brevemente o processo comunicativo através da determinação e análise do conceito de comunicação. O mesmo procedimento foi realizado com relação aos conceitos de discurso e de produção do sentido. Através destas análises iniciais, verificou-se a presença de mecanismos de controle social delineando as possibilidades interpretativas. Relacionado esta verificação com a realidade concluiu-se que o controle social delimita e orienta o processo comunicativo, inclusive no âmbito metacomunicativo. De maneira que, em tal processo, existem informações, sobre as informações negociadas na interação, que orientam a produção do sentido. A relevância do presente trabalho pode ser observada considerando o caráter empírico de tal pesquisa, uma vez que a mesma levanta questionamentos sobre a possibilidade de liberdade comunicativa, além de questionamentos sobre a evolução natural das línguas.

Palavras-chaves: Comunicação, Discurso, Sentido, Controle Social.

Poéticas do Rio São Francisco: caminho do sertão

Judite Correa Santos (UNIMONTES)

Resumo: Petrônio Braz, escritor norte-mineiro, delinea o espaço sertanejo desde as primeiras linhas de seu romance, especialmente quando tece o rio São Francisco, como o caminho do sertão. Embora importante geograficamente, o Velho Chico nos é apresentado em seu aspecto poético e simbólico, por isso nossa investigação objetiva analisar esses dois pontos de vista. As paisagens naturais sempre acompanharam as criações ficcionais na história da Literatura Brasileira. De acordo com a época ou estilo do autor, a natureza pode aparecer sob diversos aspectos e olhares. Ela surge apenas como pano de fundo ou cenário para atuação dos personagens. Pode limitar-se ao descritivismo superficial, configurar-se como projeção da interioridade do sujeito ou ser romanticamente idealizada. A paisagem do interior de Minas Gerais, por exemplo, é bastante representativa nas obras de escritores mineiros, como Fernando Sabino, Roberto Drummond, Carlos Drummond de Andrade, João Guimarães Rosa. E em *Serrano de Pilão Arcado – a saga de Antônio Dó*, de Petrônio Braz, não é diferente. É por essas águas que pretendemos mergulhar para investigarmos a poeticidade que margeia o Velho Chico. À medida que a história flui, as águas do São Francisco vão se avolumando em importância e protagonizam cenas de evidente poesia, ganham força como personagem, revelando-se

um cenário importante para a história, além das representações simbólicas que se podem apreender das imagens em torno desse rio. Para tanto, tomaremos como base os estudos de Gaston Bachelard sobre as águas.

Palavras-chaves: Água, Poesia, Sertão.

Masculino subjugado por Lilith: uma análise da passividade do personagem Paulo Henrique na obra *A casa dos budas ditosos*, de João Ubaldo Ribeiro

Juliana Antunes Barreto (UNIMONTES)

Resumo: “No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus” (João, I, I). Ao longo da História do mundo ocidental, muito se leu a respeito da Criação e da queda do Homem através do pecado de Eva. Roberto Sicuteri, na obra *Lilith, A Lua Negra* (1998), traz à luz o mito de quem teria sido a primeira mulher de Adão, Lilith, feita do barro pelo Criador, e não da costela do primeiro homem. Ciente do seu direito de igualdade, Lilith desobedece a Deus e não consente em ser dominada. Ao contrário, rebela-se contra o jugo masculino e se torna referência de emancipação feminina. Querendo fazer-se Voz e Verbo, Lilith não aceita imposições e recebe a denominação de demônio, sendo expulsa do Éden. Desta forma, mulheres que possuem comportamentos como este, de transgressão e desobediência às “normas” da sociedade patriarcal, acabam sendo associadas ao mito de Lilith. É com base nesses argumentos que este trabalho se propõe a analisar, dentro do campo da Literatura Brasileira, a personagem CLB da obra *A Casa dos Budas Ditosos*, de João Ubaldo Ribeiro, mais precisamente no domínio sobre o passivo personagem Paulo Henrique, tendo sido utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica. As dominações verbais, as insinuações através do corpo e as características do comportamento da personagem CLB em relação ao masculino em questão nos levaram a concluir que ela, assim como Lilith, representa a mulher ativa, serpente, erotizada e detentora do Imperativo que a torna um sujeito ativo, livre de qualquer interdito sociocultural.

Palavras-chaves: Lilith, Subjugação e Passividade masculina, Literatura Brasileira, *A Casa dos Budas Ditosos*.

A presença do mal estar pós-moderno em Clarice Lispector

Kedyla Sintia Alves Queiroz (UNIMONTES)

Resumo: Neste texto analisaremos algumas características do chamado mal-estar “pós-moderno” na obra da escritora Clarice Lispector. Inicialmente apresentaremos o conceito de pós-modernidade, com ênfase nos temas de identidade e alteridade. Em seguida, relacionaremos esses temas com os textos de Lispector, mais especificamente na sua obra intitulada *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*, de 1969. Para tanto, utilizaremos textos de pensadores como Zigmunt Bauman e Stuart Hall.

Palavras-chaves: Mal estar, Pós-Modernidade, Clarice Lispector.

As mulheres que fazem o samba: um estudo da personagem feminina nos sambas de Ataulfo Alves e Herivelto Martins (décadas de 1940 e 50)

Larissa Archanjo de Oliveira (UNINCOR/FAPEMIG)

Resumo: Quando se trata do exame das letras de sambas das décadas de 1940-50, além da figura do malandro, recorrente desde 1920 como parte de um ideário de negação moral da conduta exemplar, sobretudo do mundo do trabalho alienante, outra personagem que se destaca é a feminina que ganha espaço no samba lírico-amoroso, um dos veios composicionais identificados por Claudia Matos em *Acertei no milhar: samba e malandragem no tempo de Getúlio* (1982). Em todas as suas vertentes rítmicas e décadas, o samba cantou a mulher, normalmente apresentada como elemento de construção/desconstrução amorosa. É objetivo dessa comunicação apresentar o projeto de pesquisa que propõe discutir a imagem feminina projetada nas letras de dois grandes representantes do samba das décadas de 1940 e 50, Ataulfo Alves e Herivelto Martins. Ataulfo nasceu em Miraflores, Zona da Mata Mineira, no ano de 1909, chegando ao Rio de Janeiro em 1927, aos dezoito anos de idade. Herivelto nasceu três anos depois, no Distrito de Rodeio, atual Cidade de Engenheiro Paulo de Frontin, no Rio de Janeiro. Na cidade carioca chegou em 1930, também aos dezoito anos. Os dois sambistas, por caminhos diversos, se tornaram importantes nomes da Música Popular Brasileira, tendo sido autores de composições que evidenciam os encontros e desencontros amorosos nos quais a figura feminina complexa e ambígua é o ponto de partida, muitas vezes responsável pela derrocada moral do homem, segundo as vozes masculinas que a constroem.

Palavras-chaves: Ataulfo Alves, Herivelto Martins, Personagem feminina, Voz masculina.

A literatura pós-moderna de Guiomar de Grammont: reflexões sobre o homem do presente na obra *Sudário*

Leonardo Rodrigues Vieira (UNIMONTES)

Resumo: O livro *Sudário*, da escritora ouro-pretana Guiomar de Grammont, publicado em 2006 pela editora Ateliê, reúne dezenove contos, sendo nove inéditos e outros dez que com puseram *O fruto do vosso ventre* (1991), primeiro trabalho literário da autora, que lhe rendeu, no ano de 1993, o renomado prêmio Casa de las Américas, categoria literatura brasileira, na cidade de Cuba. A leitura desses contos revela uma escrita engajada no plano estético do pós-modernismo, tendo em vista que ela não se realiza pela via da crítica tradicional, rompendo com a tradição literária

posta, entrando em conflito com as identidades culturais instituídas, bem como sendo perpassada pela estética do erotismo, da violência e da pornografia. A própria função simbólica da literatura de Guiomar não se prende a uma forma delimitada, definida ou pré-determinada, ao contrário, levá-los conseqüentemente a um estranhamento estético e existencial, em função de tantas rupturas, desconstruções e transgressões apresentadas em seu texto. Nesse sentido, o objetivo desta comunicação é discutir como alguns contos desta obra representam tão bem o homem da pós-modernidade e suas principais características, sobretudo, quando levamos em conta os estudos do filósofo francês Gilles Lipovetsky, na obra *A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*, a qual discute o processo de personalização vivenciado pelo homem contemporâneo; e, ainda, quando refletimos a obra de Guiomar tendo como ponto de referência os estudos das identidades de Stuart Hall (*Identidade Cultural na pós-modernidade*) e os de Zygmunt Bauman (*O mal-estar na pós-modernidade*).

Palavras-chaves: *Sudário*, Identidades, Pós-modernismo.

A cidade em cena: a Revolta da Chibata na imprensa do Rio de Janeiro

Luciana Marino do Nascimento (UFAC/UF RJ)

Resumo: Neste trabalho, pretende-se tecer algumas considerações acerca da crônica jornalística publicada na imprensa carioca, sobre a Revolta da Chibata e seus desdobramentos, com a deportação dos revoltosos para a Amazônia.

Palavras-chaves: Crônica, Cidade, Amazônia.

Anunciação e Encontro de Mira-Celi: prenúncios do orfismo na lírica final de Jorge de Lima

Luciano Marcos Dias Cavalcanti (UNINCOR)

Resumo: Após sua segunda fase, de poesia descritiva, clara e de cunho regional, representada pelos livros *Poemas* (1927), *Novos Poemas* (1929), *Poemas Escolhidos* (1933) e *Poemas Negros* (1947), Jorge de Lima passa a construir seus versos de forma penetrante, valorizando o “por dentro” do poema ao opor-se à descrição da coisa observada, dos acontecimentos ou cenas retidas pela memória. Um dos mecanismos utilizados por Jorge de Lima para sua expressão poética é o da fragmentação e recomposição do real em uma nova imagem, recurso iniciado em *Tempo e Eternidade* (1935) e em *A Túnica Inconsútil* (1938) e mais bem caracterizado em *Anunciação e Encontro de Mira-Celi* (1943), aspecto que o leva a estar cada vez mais próximo do hermetismo característico do *Livro de Sonetos* (1949) e de sua criação máxima, *Invenção de Orfeu* (1952). Pretendemos, nesta comunicação, apontar a importância de *Anunciação e encontro de Mira-Celi*, livro singular da literatura brasileira, para a futura concepção órfica da lírica final de Jorge de Lima, marcada pela intensa presença do mito por meio do comparecimento constante da memória, do misticismo cristão e do onírico.

Palavras-chaves: Mito, Mira-Celi, Poesia, Jorge de Lima.

A autoria nas redações de participantes do Enem 2012

Magna Leite Carvalho Lima (UNINCOR/CAPES)

Resumo: O objetivo desta comunicação é discutir o conceito de autoria a partir da fundamentação teórica de Bakhtin, Barthes e Foucault e analisar como a aplicabilidade dessas teorias se solidifica nas produções de textos dos participantes do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2012. Assim como a visão dos teóricos constata que o indivíduo não é mais autor e que a autoria é um fenômeno complexo entrelaçado de diversas instâncias e conceitos, também nas produções de textos é possível perceber um apagamento do autor e que o participante é um sujeito tolhido de seu autor de suas próprias ideias e limitado em sua criatividade, pois para garantir nota máxima nas competências analisadas precisa não criar, mas reproduzir os critérios apresentados como fórmula de um bom texto. No entanto, ao buscarmos a teoria foucautiana, a hipótese é de que mesmo emaranhados por regras e direcionamento os participantes demonstram certa autoria, afinal as formas de apagamento são diferentes em cada um e mesmo as regularidades que emergem de parte das produções possuem peculiaridades. Dessa maneira, o participante é um reproduzidor de regras, porém cada qual a reproduz de forma única, e isso de certa forma é um indício de autoria. Dos textos analisados, houve um enfoque na análise dos parágrafos que indicam conclusões, uma vez que a competência 5 (cinco) é um dos critérios de avaliação que exigem como garantia de nota máxima uma proposta de intervenção clara e inovadora, ou seja, autoria do participante.

Palavras-chave: Autoria; Enem; Participante; Competência.

Domínio jurídico: uma esfera abundante de tipos textuais

Marcos Flávio Ribeiro Mendes (UNINCOR)

Resumo: Neste estudo, objetiva-se revelar a exuberância de tipologias textuais existente na esfera jurídica para a produção de textos inscritos nos gêneros textuais/discursivos pertinentes a esse domínio. A pretensão é mostrar que muitos dos gêneros do domínio jurídico, especificamente a petição inicial e a sentença, apresentam uma riqueza de tipos textuais, engendrados e dispostos sistematicamente, segundo a formalidade exigida nessa esfera. Tal peculiaridade constitui-se no fenômeno linguístico da heterogeneidade tipológica, isto é, o texto organiza-se por tipos textuais

diferentes. Portanto, para a realização desse estudo, apresentar-se-á o conceito e as modalidades de tipos textuais ratificados pela episteme linguística (relato, narração, argumentação, exposição, descrição e injunção), segundo estudos de Marcuschi (2008) e outros estudiosos dessa matéria; bem como se analisará a estrutura composicional e o estilo dos gêneros textuais: petição inicial e sentença judicial. Aqui, cabe ressaltar que, conforme as orientações dos doutrinadores da Sociolinguística, os gêneros e os tipos textuais não estão em condição dicotômica, pois eles são constitutivos do funcionamento da linguagem em situações comunicativas. Assim, este trabalho justifica-se por sua contribuição para estudantes e/ou profissionais, principalmente aqueles inscritos na seara jurídica, em função do conhecimento, ensino e melhoramento da prática cotidiana dessa classe que, por meio desse sucinto estudo, terá a oportunidade de agregar maior cognição sobre as modalidades de tipos textuais, com o esclarecimento dos aspectos tipológicos desses, e, portanto, adquirir subsídios para a produção textual em domínio jurídico.

Palavras-chaves: Tipos textuais, Heterogeneidade tipológica, Petição, Sentença.

A sedução como estratégia discursiva: entre o imaginário e o real

Mariza Gabriela de Lacerda (CEFET-MG)

Resumo: Este trabalho busca analisar o uso da sedução (recorrência à emoção) como estratégia discursiva na confecção de anúncios divinatórios. Para tal, será analisada a alusão a diferentes dramas concernentes à vida real bem como a construção de uma espécie de imagem heroica por parte dos sujeitos enunciadorees.

Palavras-chaves: Anúncios, Sedução, Imaginário social, Sujeitos enunciadorees.

A multimodalidade textual no Enem

Michely Mara Caetano Werneck da Silva Salles (UFMG)

Resumo: O contínuo desenvolvimento das tecnologias da informação vem modificando de forma drástica as formas de interação social. A modalidade escrita já não é mais suficiente para evidenciar a totalidade dos usos da língua; outras semioses vêm sendo utilizadas nas diferentes mídias, evidenciando, dessa forma, a multimodalidade. Tendo em vista as transformações nos modos de interação decorridas do contínuo desenvolvimento das tecnologias da informação e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem e nas avaliações, o presente trabalho tem por objetivo investigar como as diferentes linguagens utilizadas na composição dos textos influenciam os modos de ler e interpretar texto nas práticas sociais ligadas à escrita, requerendo dos leitores formas mais sofisticadas de letramento. Para isso, foram analisadas questões da prova do Enem, realizadas nos anos de 2009 a 2012, da seção “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” a partir dos pressupostos teóricos de Dionísio (2005; 2007) e Kress e Van Leeuwen (1996) no que concerne à teoria da multimodalidade, e com base na teoria desenvolvida por Dionísio (2005; 2007), Soares (1999) e Marcuschi (2007) a respeito do letramento.

Palavras-chaves: Avaliação, Letramento, Multimodalidade.

A via crucis do corpo: caminhos percorridos pela crítica

Patrícia Lopes da Silva (UNIMONTES); Osmar Pereira Oliva (UNIMONTES)

Resumo: A proposta para essa comunicação é parte de uma discussão maior que está sendo desenvolvida em minha dissertação de mestrado intitulada *Eros e Thánatos: o corpo e suas cruéis exigências em A via crucis do corpo de Clarice Lispector*. O recorte que faço agora tem por objetivo refletir sobre a recepção crítica do livro *A via crucis do corpo*. O trabalho com a escrita é norteado por um ideal a ser atingido. Na “Explicação”, uma espécie de prefácio, a autora tenta justificar a escrita de um livro de assunto perigoso. O ato de escrever por encomenda seria uma “condição” para desentranhar a sua própria realidade através de outra linguagem, de outra experiência. Em outras palavras, a linguagem é o ponto de partida para dar forma ao mundo interior e exterior. A intenção de Clarice em dar um juízo de valor para o próprio livro foi “aceita”, o lixo literário foi constantemente lembrado. Percebe-se que não há uma homogeneidade para se analisar *A via crucis do corpo*. Entretanto, cada crítico /leitor formulou seu juízo de valor a partir da “Explicação”, concordando ou discordando da “má literatura” insinuada por Clarice Lispector na nota prévia. Para esta investigação, recorro a alguns apontamentos de Sônia Coutinho, Bruna Bechenucci, Emanuel de Moraes dentre outros.

Palavras-chaves: Clarice Lispector, Crítica Literária, Literatura.

A Griselda de Boccaccio e o Livro de Jó

Paula Albernaz Dias Vieira (UFMG)

Resumo: O antigo testamento da Bíblia é composto por 46 livros, divididos em quatro categorias: Pentateuco, Livros históricos, Livros Poéticos e Sapienciais, e Livros Proféticos. Dentre os Poéticos e Sapienciais é encontrado o Livro de Jó (ou Job), escrito entre os séculos VI e V a.C. Cerca de dois mil anos depois, no século XIV, o italiano Giovanni Boccaccio escreve o *Decameron*, uma coleção de cem novelas divididas em dez jornadas, nas quais explora temáticas diversas. Mesmo separados pelo tempo, a leitura de Griselda, última novela da última jornada do *Decameron*, nos remete, por seu enredo, ao livro bíblico. Jó tem sua fé testada por Deus e sofre diversas provações, encarando-as sempre

com resignação. Diante de tamanha lealdade, é recompensado por Deus que lhe dá em dobro tudo aquilo que foi perdido. Embora não carregue valor bíblico ou religioso, Griselda, protagonista da novela, vive uma situação semelhante. A personagem é uma camponesa que se casa com Gualtieri, um Marquês que lhe impõe diversas provas a fim de certificar que o caráter e a lealdade da jovem fossem verdadeiros. Assim como Jó, Griselda supera tudo aquilo que lhe é imposto sem lamentar-se. Nesta comunicação, serão apresentadas as partes dos dois enredos que mostram semelhança tentando, a partir disso, construir um paralelo entre as duas narrativas e suas personagens para, enfim, comparar a moral e o ensinamento nelas implícitos.

Palavras-chaves: Griselda, Boccaccio, *Decameron*, Jó.

A utilização de jogos digitais no ensino de L2: uma abordagem complexa

Rafaela Pascoal Coelho (CEFET-MG)

Resumo: Tendo em vista a crescente utilização dos meios tecnológicos a favor da otimização na mediação de processos de ensino/aprendizagem de segunda língua, este trabalho propõe reflexões acerca da série de jogos educacionais MyCoach, desenvolvidos para a plataforma popular de consoles Nintendo DS. A presente produção tem como pressupostos teóricos adotados Borges e Paiva (2011); Braga (2007) e Chappelle (2011) e discute o método sob o olhar da teoria da complexidade aplicada à linguagem.

Palavras-chaves: Ensino, Tecnologia, L2, Complexidade.

Palavras da consolidação da República: os cidadãos brasileiros nos discursos de Floriano Peixoto

Renata Ortiz Brandão (UNICAMP)

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica financiada pelo PIBIC/CNPq e tem por objetivo compreender a designação de cidadão na materialidade textual da enunciação do presidente da República Floriano Peixoto. O estudo está ancorado na Semântica do Acontecimento, tal como apresentada por Eduardo Guimarães (2002), que assume uma posição materialista sobre a linguagem, a partir da qual concebe as relações estabelecidas com o real, o que está para ser significado pela linguagem, como históricas. A linguagem não é, portanto, transparente e, desse modo, não se parte de um sentido fixo a priori para a palavra, mas se busca compreender suas especificidades na relação com sua história de enunciações. Entende-se que uma palavra, enquanto forma da língua, significa na relação dialética entre uma memória de enunciações passadas e o presente do acontecimento, produzindo, nesta relação, uma latência de futuro - jogo que configura a designação de uma palavra no acontecimento enunciativo. Por meio da análise das predicacões/determinações diretas e indiretas que cidadão recebe nos discursos selecionados, buscou-se compreender o modo como a palavra significa nos movimentos de filiação e de diferença em relação aos sentidos que se estabilizam na República Ocidental Moderna a partir da Revolução Francesa. As análises mostraram tanto uma prevalência da cognata concidadãos, quanto uma crescente presença de expressões concorrentes não cognatas como Nação, Brasileiros, Pátria, que significam antes um sentimento patriótico do que uma identificação com o regime jurídico-político republicano.

Palavras-chaves: Cidadão, Enunciações presidenciais, República Brasileira, Semântica.

A linguagem jurídica como um fator de exclusão e dominação

Roberta Menezes Figueiredo (UNINCOR)

Resumo: O Brasil é um Estado Democrático de Direito, no qual a Lei está presente de maneira intensa nas relações diárias da sociedade. O artigo 3º da Lei de Introdução ao Código Civil (Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942) estabelece que: “Ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece”. Esse enunciado previsto em Lei estabelece a presunção de que todos os cidadãos do país obrigatoriamente devem ter um conhecimento mínimo, em relação às leis que o regem, garantindo-se assim a eficácia do ordenamento jurídico. Em face dessa presunção como sustentar a legitimidade e integridade de um Estado Democrático de Direito em que a maior parte da população, da qual inclusive emana o poder, ainda que deseje conhecer este sistema jurídico, não é capaz de compreendê-lo porque a linguagem jurídica se apresenta como um fator de exclusão e dominação?

Palavras-chaves: linguagem jurídica exclusão dominação.

O discurso ambiental nas escolas públicas de Lambari/MG

Roberto Junho de Carvalho (UNINCOR)

Resumo: A escola atualmente se encontra mergulhada em inúmeros desafios. Inserida num universo em que a demanda de aprendizado se faz necessária em diversas modalidades de conhecimento, a escola é o ambiente onde ocorre o intercruzamento de diversas ideologias e discursos provenientes de vários setores responsáveis pelas diretrizes de ensino, metodologias, execução de programas, etc.; sobretudo, é na escola que ocorre a interação entre esses discursos mediados pelo professor que está em contato com o alvo final- o aluno. Talvez o maior de todos os desafios da escola seja o de desenvolver habilidades de leitura e letramento eficientes em seus alunos nos diversos conteúdos constantes nos currículos. Entendemos isso como adquirir competências e entendimento pra transformar estes conteúdos em

ferramentas eficientes de inserção social e que garantam o domínio necessário para compreensão e interação nas situações de mundo. Neste contexto, a educação ambiental é de suma importância para o crescimento econômico sustentável e manutenção da qualidade de vida das futuras gerações. O presente projeto de pesquisa, resumidamente apresentado, objetiva investigar discursivamente, algumas ideologias presentes nos PCNs sobre educação ambiental e se essas ideologias estão presentes no discurso de diretores de escola, professores e alunos. A pesquisa pretende se realizar em escolas públicas do município de Lambari, MG, com diretores, professores e alunos do quinto e nono ano, e também com alunos do EJA. O material a ser analisado se comporá de redações e entrevistas realizadas nas escolas.

Palavras chave: Discurso, PCNS, Interação.

Amor e modernidade em *La hija de Rappaccini*, de Octavio Paz

Robson Batista dos Santos Hasmann (IFSP)

Resumo: A comunicação apresenta parte de uma pesquisa de mestrado recém defendida na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Tendo como objeto de estudo a peça teatral *La hija de Rappaccini*, única obra dramática escrita pelo poeta e ensaísta mexicano Octavio Paz, o trabalho discute como o autor vincula dois de seus principais temas: o amor e a modernidade. Na peça em questão, esses temas estão em oposição e representam a tensão entre vida e morte. Para compreender a articulação desses temas, inicialmente apresenta-se, a partir da divisão das “etapas criativas” de Manuel Ulacia (1999), o contexto em que foi criada a peça e as peculiaridades dessa obra dentro da produção de Octavio Paz. A seguir, expõem-se os pressupostos sobre o amor, cuja origem está na visão surrealista de André Breton, ao lado das reflexões sobre a modernidade. Nesse sentido, faz-se a diferenciação entre modernidade e modernização, tal qual as apresenta Marshal Bermann (2007), comparando-se a obra em estudo com ensaios e poemas do próprio Octavio Paz. Ao analisar essa peça, baseada em um conto do norte-americano Nathaniel Hawthorne, são identificados temas recorrentes em toda a obra paziana e uma visão pessimista quanto ao destino do ser humano na modernidade decorrente do avanço técnico-científico desenfreado.

Palavras-chaves: Modernidade, Amor, Dramaturgia, Octavio Paz.

Breve estudo do ressentimento como condição ontológica fundamental na novela "A professora Hilda", de Lúcio Cardoso (1946)

Rogério Lobo Sáber (UNICAMP)

Resumo: Pertencente às criações literárias do mineiro Lúcio Cardoso (1912-1968), a novela “A professora Hilda”, integrante da coletânea Três histórias de província, foi publicada pela editora José Olympio em 1946. Trata-se de um texto a respeito do qual pouco se discute – apesar de nele se encontrar evidente o entrelaçamento de temas filosóficos atemporais – e que, em nosso ver, consiste em um espécime textual significativo para exploração da cosmovisão cardosiana. Partindo-se das limitadas experiências de Hilda, a protagonista da novela, queremos investigar sua condição ontológica pela perspectiva do ressentimento, bem como interpretar a influência desse sentimento reativo (como o definiu Nietzsche) sobre as relações que se estabelecem no enredo. A leitura crítica que temos em mente tentará nos indicar respostas às seguintes questões: (a) Em que instante se dá a materialização do ressentimento no texto? (b) No terreno prático, como a protagonista manifesta seu sentimento reativo? (c) À luz das teorias filosóficas selecionadas, como podemos interpretar mais profundamente a discussão lançada pelo romancista? (d) Que elementos formais postos em cena intensificam as condições necessárias à existência do ressentimento? Para alcançarmos os objetivos cerceados, lançaremos mão de leitura crítico-comparativa, que se amparará sobre dois conjuntos de referências bibliográficas: de um lado, alocaremos outros textos literários em que também haja materialização do ressentimento e, de outro, de modo a possibilitar-nos a costura do raciocínio, articularemos ensaios filosóficos que versem sobre o tema.

Palavras-chaves: Ressentimento, Moral, Lúcio Cardoso.

Caminhos da memória em *Chiquinho* e *Menino de engenho*

Sônia Pereira Dias (UNIMONTES)

Resumo: Esta comunicação pretende analisar nos romances *Chiquinho* (1947), de Baltasar Lopes, e *Menino de Engenho* (1932), de José Lins do Rego, como as vozes da ancestralidade são apresentadas e consolidadas através dos contadores de histórias orais, sendo eles: José Paulino e a Velha Totonha, em *Menino de Engenho*; e a Mamãe Velha (nha Júlia) e nha Rosa Calita, em *Chiquinho*. Verificaremos como esses discursos são formados, de que tipo são, como essas personagens são identificadas na cultura africana e que efeito as histórias contadas por tais personagens moldaram a infância das principais crianças dos romances em questão e registram na memória delas ensinamentos de ordem moral e da tradição de um povo. Ressaltamos que os dois romances se aproximam bastante um do outro em matéria de forma e conteúdo, assim percebemos, que a literatura brasileira ressoa com intensidade na literatura africana e vice-versa.

Palavras-chaves: *Chiquinho*, *Menino de Engenho*, Oralidade, Ancestralidade, Memória.

Beatificação da Bem-Aventurada Nhá Chica: a homilia na prática ritualística devocional pública e comunitária

Sueli Maria Ramos da Silva (UNINCOR)

Dentro da perspectiva de exame dos enunciados pertencentes à fidelização religiosa, propomos, neste trabalho, examinar os mecanismos de produção do efeito de sentido afetivo ou passional, depreensíveis da prática religiosa católica. Temos como base os preceitos da semiótica greimasiana tomada, sobretudo, no que diz respeito ao exame da dimensão passional do discurso (GREIMAS, 1993), seus recentes desenvolvimentos tensivos (ZILBERBERG, 2006) e a noção de “práticas semióticas” (FONTANILLE, 2008). Procuramos examinar os mecanismos de produção do efeito de sentido afetivo ou passional depreensíveis da prática ritualística devocional, associados à prática pública e comunitária dos sacramentos e cerimônias sacras. Estabelecemos como recorte a análise da homilia da cerimônia de beatificação da Bem-Aventurada Francisca de Paula de Jesus, Nhá-Chica, presidida pelo cardeal Angelo Amato e realizada aos quatro de maio de dois mil e treze, na cidade mineira de Baependi. A escolha dessa temática insere-se dentro do projeto de pesquisa, vinculado ao CNPq - *Logos: Estudos de Língua, Cultura e Discurso* - que reúne pesquisadores e estudantes da Universidade do Vale do Rio Verde (UninCor) e de outras instituições da região e do país com interesse em estudar e compreender práticas linguísticas e discursivas da/na região sul de Minas Gerais, promovendo a interação acadêmica e científica entre elas. Propomos-nos a instigar as pesquisas referentes à produção e circulação de conhecimento sobre a linguagem e suas especificidades no espaço sul mineiro. Justifica-se, assim, a importância da análise referente à solenidade da cerimônia de beatificação daquela que é a primeira beata de Minas Gerais.

Palavras-chave: Práticas semióticas, Nhá Chica, Homilia, Devoção pública e comunitária.

Representação do feminino em contos de Carlos Drummond de Andrade

Susana Cristina de Carvalho (UNINCOR/FAPEMIG)

Resumo: Tendo em vista a representação do feminino nos contos de Carlos Drummond de Andrade pretendemos, neste trabalho, analisar as várias nuances da figura da mulher a partir de um recorte selecionado de sua obra *Contos de Aprendiz*. Nesse sentido, ao realizarmos uma leitura pormenorizada dos contos "A Doida" e "Flor, Telefone, Moça", pretendemos verificar se é possível depreender dessa análise preliminar algum "padrão feminino" nesse tipo de produção drummondiana, bem como refletir sobre possíveis indícios de uma determinada estrutura cultural e social de opressão feminina a partir da voz narrativa desses textos.

Palavras-chaves: Drummond, Conto, Feminino.

O obscuro caroço da maçã: a manobra de Clarice Lispector

Thereza Christina Narciso Moebus (UNIMONTES)

Resumo: No presente texto tentar-se-á identificar e analisar a relação de “desrealização” da linguagem e a perda de seu lastro de referencialidade com os possíveis efeitos no processo de legibilidade, sobretudo no que diz respeito à criação de subjetividades e de alargamento do campo semântico, sintático e lógico. Para tanto, o uso de conectivos que aproximam alternativas distintas e tornam simultâneos os fatos ocorridos em tempos distantes será apresentado a partir de uma lógica que não obedece à perspectiva de uma coerência construída linearmente, nem a uma articulação que se constrói a partir de uma intenção prévia e encaixada às formatações teórico-literárias. Será acentuada na leitura aqui proposta e encenada na forma narrativa da obra *A Maçã no Escuro*, de Clarice Lispector, a dimensão inconsciente inerente ao processo de escrita.

Palavras-chaves: Subjetividade, Inconsciente, Escrita.

Biografema: uma teoria de Roland Barthes

Verônica Gomes Olegário Leite (UFMG)

Resumo: Como contar a história de uma vida? Há séculos a biografia, do grego *bíos* vida e *graphé* escrita, busca ocupar esse espaço e ser a forma natural em que autores apresentam informações que tecem a vida de uma determinada pessoa. Criou-se uma visão de que a biografia é aquele texto que apresenta datas, locais, depoimentos, tudo relacionado de forma cronológica e linear. Entretanto, existem diversas formas de se apresentar um texto biográfico, uma destas formas é o Biografema, termo criado pelo teórico Roland Barthes. O Biografema, diferente da biografia, não possui uma definição a partir do grego e também não possui um conceito muito claro, já que surgiu a partir de práticas textuais de Roland Barthes utilizadas por ele como exemplos de Biografema. Além da forma escrita, Roland Barthes apresenta o Biografema associado à fotografia, quando o objetivo é apresentar alguém ou contar histórias. Entende-se assim, a fotografia como mais um elemento textual na construção de uma biografia. O objetivo principal desse trabalho é apresentar de forma concisa e clara a teoria do Biografema. Além disso, apresentar referências que sirvam de suporte para todos que tenham interesse em estudar essa teoria de Barthes.

Palavras-chaves: Roland Barthes, Biografia, Biografema.

O estilo em textos de páginas institucionais do Facebook de temática educacional

Virgínia de Martins Carboniéri (UNINCOR/FCTE)

Resumo: A internet é indispensável na vida moderna, pode ser uma grande aliada nas pesquisas da língua portuguesa, e é inegável que a participação nas redes sociais estão cada vez mais comum na vida dos cidadãos. Por isso há a necessidade de se aprofundar os estudos descritivos sobre as novas mídias digitais. A presente pesquisa busca analisar páginas institucionais do facebook relacionadas à temática educacional observando como se dá o estilo em textos presentes nessas páginas. O que se propõe como objetivo da pesquisa é, a partir da fundamentação teórica oferecida pela semiótica, em especial, por meio da noção de estilo desenvolvida por Discini (2004), proceder à análise de textos de capa de páginas de instituições educacionais postados no facebook. Tomamos como princípio norteador a definição de gênero adotada por Bakhtin (2003), segundo a qual para que um gênero se classifique como tal deve ter como elementos uma estrutura composicional, uma temática e um estilo. A ideia principal é, embasados pelo ferramental teórico da teoria semiótica, estudar o estilo desses gêneros textuais. Examinar os mecanismos de construção do sentido e os critérios relativos ao estilo presentes nos textos recortados são, portanto, os objetivos específicos da pesquisa. Espera-se, com tal pesquisa, poder contribuir com estudos na área de Linguística/Semiótica fornecendo condições ao professor de discutir e reorganizar seus próprios fundamentos em torno da noção de estilo em ambientes virtuais, notadamente das novas mídias sociais.

Palavras-chaves: Mídias Digitais, Linguística, Semiótica, Estilo.

O amanuense Belmiro e Abdias: burocracia e autobiografia em Cyro dos Anjos

Wagner Fredmar Guimarães Junior (UFMG)

Resumo: O escritor mineiro Cyro Versiani dos Anjos exerceu inúmeras funções no serviço público brasileiro. Foram quarenta e cinco anos dedicados a diversas atividades burocráticas, desde Oficial de Gabinete do Secretário das Finanças de Minas Gerais (1931-1935) a Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (1962-1976), cargo que exerceu até sua aposentadoria do serviço burocrático. Os romances *O amanuense Belmiro* e *Abdias*, de Cyro dos Anjos, dramatizam a vida de dois funcionários públicos, um amanuense e um diretor de órgão do governo. A partir do tema da “burocracia”, e baseados na Crítica Biográfica contemporânea, principalmente nos livros *Crítica Cult* e *Janelas Indiscretas*, da Professora Eneida Maria de Souza, realizamos uma leitura autobiográfica pontual dos romances citados. Essa crítica trabalha com a relação “obra e vida” do escritor, movimento que pode ser captado através de pontes metafóricas entre fato e ficção. Não há, entretanto, uma relação causal, que reduz a obra ficcional aos acontecimentos da vida do autor. É por meio dessa mediação (no caso, a “burocracia”), e nos valendo do precioso apoio em correspondências e entrevistas do autor, que relacionamos as obras de Cyro dos Anjos a fatos que se desenrolaram em sua vida. Concluímos que seus personagens em questão (os narradores-protagonistas Belmiro Borba e Abdias), principalmente este primeiro, influenciaram, de algum modo, a maneira como o autor mineiro experimentou sua vida desde então, projetando-a de maneira esquiiva, pautado pela personalidade belmiriana.

Palavras-chaves: Autobiografia, Burocracia, *O amanuense Belmiro*, *Abdias*, Cyro dos Anjos.

PALESTRA

Lima Barreto e Monteiro Lobato em revista: o papel da revista *A Águia* na difusão da literatura brasileira

Fernanda Suely Muller (UNINCOR)

Resumo: Neste trabalho pretendemos realizar uma sucinta análise da participação brasileira na revista *A Águia* (1910-1932), nomeadamente através da "amizade literária" surgida entre Lima Barreto e Monteiro Lobato, estabelecida a partir das páginas da revista. Tendo sido uma das revistas literárias mais importantes de Portugal e de grande relevo para o cenário cultural lusitano no início do século XX, pretendemos ainda refletir como a revista fomentou, assim como outros significativos órgãos da imprensa luso-brasileira no período, o "estreitamento de laços" entre Brasil e Portugal em suas páginas.

Palavras-chave: Imprensa periódica literária, Relações luso-brasileiras, Revista *A Águia*, Literatura brasileira, Literatura comparada.

PALESTRA

Imprensa e discurso da homossexualidade a partir de Foucault

Assunção Aparecida Laia Cristóvão (UNINCOR)

Resumo: Em que pese a aparência de um recrudescimento do discurso sobre o sexo a partir do século XVIII, a que Michel Foucault (1926-1984), na primeira parte de sua *História da Sexualidade* chamou "Hipótese Repressiva", esse assunto entra em circulação naquele momento, restrito, porém, a círculos fechados como os da religião (confissão), do consultório médico (para a resolução das recém-criadas "patologias sexuais"), do quarto do casal, etc. Antes disso, não se procurava o segredo nem o disfarce, as palavras eram ditas sem mascaramento, e o que depois foi considerado ilícito era tolerado até então (FOUCAULT, 2011, p. 9). Isso se revelaria, para o autor, uma estratégia do biopoder, que criou dispositivos para que os indivíduos fossem, de certo modo, forçados a falar sobre o assunto num contexto "valorizado", uma vez que, em vez da normalidade com que se tratava o tema até então, a ponto de não ser um assunto circulante, transformou-se num "segredo". Assim, as instituições poderiam continuar regulando as questões econômicas derivadas da sexualidade (taxa de natalidade, nascimentos ilegítimos, frequência e tipo de relações sexuais, práticas conceptivas, etc.) pelo controle dessa proliferação discursiva. A partir de cópulas constituído de passagens extraídas da grande imprensa nacional, este trabalho pretende mostrar que, apesar das enormes conquistas dos grupos LGBT no Brasil, o sexo "desviante" continua sendo considerado anormal. A análise far-se-á com o estudo discursivo de expressões extraídas da matéria "Edgar de Sousa, o prefeito da tolerância", publicada na revista *Época* em abril de 2013.

Palavras-chaves: Homossexualidade, Foucault, Hipótese repressiva, Imprensa.

MINICURSO

Questões de leitura no Enem: implicações para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura no Ensino Médio

Ministrante: Dr. Elias Ribeiro da Silva (UNIFAL)

O professor Elias Ribeiro da Silva é graduado em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2000). Também na UNESP, concluiu, em 2003, o curso de Mestrado em Estudos Linguísticos, na subárea de Linguística Aplicada: Ensino e Aprendizagem de Línguas. Em 2011, obteve o título de doutor em Linguística Aplicada: Língua Estrangeira pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL/UNICAMP). Profissionalmente, atua, majoritariamente, nas áreas de Estágio Supervisionado (Português e Inglês) e Prática de Ensino (Português e Inglês). Atualmente, é Professor Adjunto, nível I, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), onde atua nas áreas de Ensino/Aprendizagem de Português como Língua Materna e de Português como Língua Estrangeira (PLE). Quanto à pesquisa, tem investigado, nos últimos anos, as implicações sociopolíticas do ensino e da aprendizagem de inglês como língua estrangeira no Brasil.

Resumo: A avaliação de línguas (language testing) é uma subárea de pesquisa já consolidada na Linguística Aplicada brasileira e internacional. Nos últimos anos, no entanto, vários autores têm enfatizado a necessidade de os pesquisadores da área investigarem as implicações econômicas e sociais do desenvolvimento e implementação desse tipo de exame (McNAMARA, 1998, 2000; McNAMARA e SHOHAMY, 2008; SHOHAMY, 2001, 2006; SPOLSKY, 1997, 2001; entre outros). De forma geral, esses autores partem do pressuposto de que é possível relacionar a avaliação de línguas a diferentes tipos de políticas. Shohamy (2001), particularmente, enfatiza o potencial da avaliação de línguas na implementação e na consolidação de políticas educacionais. Como apontam Shohamy (2001, 2006) e Luxia (2004, 2005), os exames de línguas (presentes nos grandes exames de entrada, como, por exemplo, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)) frequentemente são utilizados na implementação de reformas educacionais formuladas de forma descendente. Na literatura da área, essa capacidade dos testes é denominada de “efeito retroativo” (washback effect). Acredita-se que o efeito retroativo de um teste está diretamente relacionado ao impacto de seus resultados na vida das pessoas que a ele se submetem. Um exame de alta relevância (um high-stake test), como o ENEM, desencadearia um forte efeito retroativo no sistema educacional dada sua importância na seleção de alunos para o Ensino Superior Público. Dessa forma, mudanças no construto, isto é, nas concepções de linguagem, de aprendizagem, de avaliação etc. que orientam um exame como o ENEM poderiam desencadear uma ampla reformulação no sistema educacional como um todo, uma vez que a comunidade escolar procuraria adequar o currículo e as práticas docentes às novas “exigências” do exame. Scaramucci (1999, 2001/2001, 2002, 2005) demonstra, por exemplo, como a modificação do construto orientador das provas de Redação e de Inglês do Vestibular UNICAMP desencadearam reformulações diretas no currículo de muitas escolas paulistas e levaram, de forma indireta, a transformações no ensino de Língua Inglesa e de Produção de Texto em Língua Portuguesa na Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo. Partindo dessas considerações, objetiva-se, neste minicurso, discutir em que medida as questões de leitura atualmente propostas no ENEM estão desencadeando transformações no trabalho com a leitura de textos literários e não literários no Ensino Médio.

PROGRAMAÇÃO GERAL

	17 de outubro de 2013	18 de outubro de 2013
MANHÃ	<p>09:00 – 09:30 horas – Abertura do Evento e Entrega do Material Local: Sala 32</p> <p>09:30 – 12:00 horas – Comunicações I Local: Ver programação</p>	<p>09:00 – 12:00 horas - Minicurso</p> <p>“Questões de leitura no ENEN: implicações para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura no Ensino Médio”.</p> <p>Ministrante: Dr. Elias Ribeiro da Silva (UNIFAL)</p> <p>Local: Sala 32</p>
TARDE	<p>14:00 - 15:30 horas - Palestra “Lima Barreto e Monteiro Lobato em revista: o papel da revista A Águia na difusão da literatura brasileira”.</p> <p>Palestrante: Dr.^a Fernanda Muller (UNINCOR)</p> <p>Local: Sala 32</p> <p>14:00 – 15:30 horas - Palestra “Imprensa e discurso da homossexualidade a partir de Foucault”</p> <p>Palestrante: Dr.^a Assunção Cristóvão (UNINCOR)</p> <p>Local: Sala 31</p> <p>15:30 – 16:00 horas – Coffee Break Local: Sala 30</p> <p>16:00 - 18:00 horas - Comunicações II Local: Ver programação</p>	<p>14:00 – 16:00 horas –Sessão Projetos (Mestrado em Letras - UNINCOR/Turma 2013) Local: Ver programação</p> <p>14:00 – 16:00 horas – Comunicações III Local: Ver programação</p> <p>16:00 – 16:30 horas – Coffee Break Local: Sala 30</p> <p>16:30 – 18:00 horas – Comunicações IV Local: Ver programação</p>
NOITE	<p>A partir das 18 horas – Lançamento de Livros e Apresentação Musical</p> <p>Local: Quadra Coberta (ao lado da Cantina)</p>	

PROGRAMAÇÃO – COMUNICAÇÕES

COMUNICAÇÕES I – 17 DE OUTUBRO DE 2013 (09:30-12:00 horas)

Sala 33 09:30-10:30	Mesa: Reflexões sobre romances brasileiros Moderação: Cilene Pereira (UNINCOR) O obscuro caroço da maçã: a manobra de Clarice Lispector Thereza Christina Narciso Moebus (UNIMONTES) O amanuense Belmiro e Abdias: burocracia e autobiografia em Cyro dos Anjos Wagner Fredmar Guimarães Junior (UFMG) Masculino subjugado por Lilith: uma análise da passividade do personagem Paulo Henrique na obra <i>A casa dos budas ditosos</i>, de João Ubaldo Ribeiro Juliana Antunes Barreto (UNIMONTES)
Sala 30 09:30-10:30	Mesa: Estudos de linguagem I Moderação: Luciano Cavalcanti (UNINCOR) Análise e processamento de sentidos de textos Flávia Aparecida Soares (FANS) Referenciação e suas estratégias na construção de sentidos de acórdãos judiciais Ana Pereira de Souza (PUC-SP) Palavras da consolidação da República: os cidadãos brasileiros nos discursos de Floriano Peixoto Renata Ortiz Brandão (UNICAMP)
Sala 31 09:30-10:30	Mesa: Escritos femininos e Crítica Moderação: Fernanda Muller (UNINCOR) A representação da velhice feminina no conto “Femina”, de Adélia Prado Elia das Graças Martins Barbosa (UNIMONTES) O surgimento de Nélida Piñon, a escritora Ilmar Rodrigues Fernandes (UNIMONTES) A via crucis do corpo: caminhos percorridos pela crítica Patrícia Lopes da Silva (UNIMONTES); Osmar Pereira Oliva (UNIMONTES)
Sala 32 11:00-12:00	Mesa: Reflexões sobre o Enem Moderação: Cilene Pereira (UNINCOR) A multimodalidade textual no Enem Michely Mara Caetano Werneck da Silva Salles (UFMG) A autoria nas redações de participantes do Enem 2012 Magna Leite Carvalho Lima (UNINCOR/CAPES)
Sala 34 11:00-12:00	Mesa: Diálogos culturais Moderação: Luciano Cavalcanti (UNINCOR) A trajetória da personagem no cinema de estrada Ana Luiza Pereira Romanielo (UNINCOR/CAPES) A influência da Cultura Pop nas obras de Roberto Drummond e nas telas de Rubens Gerchman Ernest Bowes (UFMG) Desde que o samba é samba, é assim: o samba em que o sambista dança Francisco Antonio Romanelli (UNINCOR)

COMUNICAÇÕES II – 17 DE OUTUBRO DE 2013 (16:00-18:00 horas)

<p>Sala 48A 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Leitura de poetas e poemas Moderação: Luciano Cavalcanti (UNINCOR)</p> <p>Babilônia Ximerix: notas sobre a poética de Zuca Sardan Débora Racy Soares (UFLA)</p> <p>Anunciação e Encontro de Miraceli: prenúncios do orfismo na lírica final de Jorge de Lima Luciano Marcos Dias Cavalcanti (UNINCOR)</p>
<p>Sala 32 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Estudos comparativos de literatura Moderação: Cilene Pereira (UNINCOR)</p> <p>A Griselda de Boccaccio e o Livro de Jó Paula Albernaz Dias Vieira (UFMG)</p> <p>Caminhos da memória em Chiquinho e Menino de engenho Sônia Pereira Dias (UNIMONTES)</p> <p>“O relógio de ouro” e “A senhora do Galvão”: reescrita e estudo do caráter feminino nos contos machadianos Cilene Margarete Pereira (UNINCOR/UNICAMP)</p>
<p>Sala 31 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Estudos da linguagem II Moderação: Sueli Ramos (UNINCOR)</p> <p>O discurso da Paixão em Conceição Evaristo Danilla de Cássia Luz (UNINCOR)</p> <p>A sedução como estratégia discursiva: entre o imaginário e o real Mariza Gabriela de Lacerda (CEFET-MG)</p> <p>Beatificação da Bem-Aventurada Nhá Chica: a homilia na prática ritualística devocional pública e comunitária Sueli Maria Ramos da Silva (UNINCOR)</p>
<p>Sala 33 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Reflexões sobre discursos e gêneros Moderação: Assunção Cristóvão (UNINCOR)</p> <p>A presença do controle social no processo comunicativo Jaqueline Aparecida Nogueira (UFLA)</p> <p>Domínio jurídico: uma esfera abundante de tipos textuais Marcos Flávio Ribeiro Mendes (UNINCOR)</p> <p>Gênero jurídico - uma abordagem geral Ana Pereira de Souza (PUC-SP)</p>
<p>Sala 30 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Literatura e Periódicos Moderação: Fernanda Muller (UNINCOR)</p> <p>A cidade em cena: a Revolta da Chibata na imprensa do Rio de Janeiro Luciana Marino do Nascimento (UFAC/UFRJ)</p> <p>O conto fantástico machadiano no Jornal das Famílias Diogo Nonato Reis Pereira (UNINCOR)</p>

COMUNICAÇÕES III – 18 DE OUTUBRO DE 2013 (14:00-16:00 horas)

<p>Sala 33 14:00-15:30</p>	<p>Projetos Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso/UNINCOR (2013) Moderação: Cilene Pereira (UNINCOR)</p> <p>A canção sertaneja na construção da história de Três Corações Cloércio Augusto Barra (UNINCOR)</p> <p>As mulheres que fazem o samba: um estudo da personagem feminina nos sambas de Ataulfo Alves e Herivelto Martins (décadas de 1940 e 50) Larissa Archanjo de Oliveira (UNINCOR/FAPEMIG)</p> <p>A tradição musical em Três Corações Ed Wilson Archanjo (UNINCOR)</p> <p>Representação do feminino em contos de Carlos Drummond de Andrade Susana Cristina de Carvalho (UNINCOR/FAPEMIG)</p>
<p>Sala 34 14:00-15:00</p>	<p>Projetos Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso/UNINCOR (2013) Moderação: Sueli Ramos (UNINCOR)</p> <p>O gênero textual no ambiente virtual de aprendizagem: o fórum de discussão no ensino a distância e sua variedade de tipos textuais Giuliano Vieira Tiburzio (UNINCOR)</p> <p>A linguagem jurídica como um fator de exclusão e dominação Roberta Menezes Figueiredo (UNINCOR)</p> <p>O Discurso Ambiental nas Escolas Públicas de Lambari Roberto Junho de Carvalho (UNINCOR)</p>
<p>Sala 32 14:00-15:30</p>	<p>Mesa: Novas tecnologias e Educação Moderação: Assunção Cristóvão (UNINCOR)</p> <p>A utilização de jogos digitais no ensino de L2: uma abordagem complexa Rafaela Pascoal Coelho (CEFET-MG)</p> <p>O estilo em textos de páginas institucionais do Facebook de temática educacional Virgínia de Martins Carboniéri (UNINCOR/FCTE)</p> <p>Práticas discursivas de professores sobre linguagem, tecnologia e ensino: perspectivas para a formação continuada Giliard Dutra Brandão (CEFET-MG/FAPEMIG)</p> <p>Contato virtual português-espanhol: comparação das formas de apresentação via website de uma universidade brasileira e uma espanhola Gabriela Lopes Lourenço (IFSP/CNPq)</p>
<p>Sala 31 15:00-16:00</p>	<p>Mesa: Literatura e Filosofia Moderação: Luciano Cavalcanti (UNINCOR)</p> <p>Amor e modernidade em <i>La hija de Rappaccini</i>, de Octavio Paz Robson Batista dos Santos Hasmann (IFSP)</p> <p>Breve estudo do ressentimento como condição ontológica fundamental na novela "A professora Hilda" (1946) Rogério Lobo Sáber (UNICAMP)</p>
<p>Sala 48B 15:00-16:00</p>	<p>Mesa: Literatura e Pós-modernidade Moderação: Fernanda Muller (UNINCOR)</p>

	<p>A literatura pós-moderna de Guimarães de Grammont: reflexões sobre o homem do presente na obra <i>Sudário</i> Leonardo Rodrigues Vieira (UNIMONTES)</p> <p>A presença do mal estar pós-moderno em Clarice Lispector Kedyla Sintia Alves Queiroz (UNIMONTES)</p>
--	--

COMUNICAÇÕES IV – 18 DE OUTUBRO DE 2013 (16:30-18:00)

<p>Sala 31 16:30-17:30</p>	<p>Mesa: Estudos diversos Moderação: Fernanda Muller (UNINCOR)</p> <p>A digitalização de documentos históricos Eduarda Roquette Gravatá (UFMG)</p> <p>Tradição romântica em poetas de São João da Boa Vista Bianca Noronha Carvalho (IFSP)</p> <p>Biografema: Uma teoria de Roland Barthes Verônica Gomes Olegário Leite (UFMG)</p>
<p>Sala 32 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Cultura e Tradição Oral Moderação: Luciano Cavalcanti (UNINCOR)</p> <p>A configuração da memória e da cultura popular em <i>Sociologia Goiana</i> Damáris de Souza Ramos (UNIMONTES)</p> <p>Poéticas do Rio São Francisco: caminho do sertão Judite Correa Santos (UNIMONTES)</p>
<p>Sala 33 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Língua e Ensino Moderação: Assunção Cristóvão (UNINCOR)</p> <p>Análise de relatos de experiência de professores de português como língua estrangeira (PLE) em formação inicial Giliard Dutra Brandão (CEFET-MG/FAPEMIG)</p> <p>“Quem não sabe” versus “Quem sabe”: mudanças de papéis em uma sala de aula de língua portuguesa e a construção conjunta de entendimento Gisele Aparecida Ribeiro (UFJF); Josiane Maria Alves (UFJF)</p>